XV Congresso CBNA PET 2016
13 e 14 de abril de 2016 – Expo D. Pedro - Campinas, SP

USO DE LEVEDURA HIDROLIZADA E EXTRATO DE LEVEDURA COMO PALATABILIZANTES PARA CÃES E GATOS

FERNANDO DE O. R. FILHO[1], CARLOS A. F. OLIVEIRA[2]

[1] Marketing e Vendas, Biorigin, São Paulo; e-mail: fernando.roberti@biorigin.net;
[2] Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento, Biorigin, Lençóis Paulista.

Resumo: Realizou-se a avaliação de quatro diferentes processamentos da levedura (levedura inativa seca – LIS, autólise, hidrólise 1 e hidrólise 2), que foi posteriormente incluída por recobrimento em alimentos secos extrusados, sobre a palatabilidade em cães e gatos adultos. Todos os processamentos, em relação ao grupo LIS, levaram a um maior consumo de alimento, tanto para cães como para gatos. Entre os diferentes processamentos, o processo de hidrólise 1 (que resultou em uma maior geração e incorporação de extrato) mostrou um desempenho superior frente aos demais para cães. Os resultados encontrados mostram que os processamentos da levedura foram capazes de aumentar o seu efeito palatabilizante, sendo uma potencial solução para a diferenciação de alimentos para cães e gatos.
Palavras-chaves: hidrólise; palatabilidade; consumo.

USE OF HYDROLYZED YEAST AND YEAST EXTRACT AS PALATIBILITY ENHANCERS FOR DOGS AND CATS

Abstract: An evaluation was performed of four different processing of yeast (inactive dry yeast – IDY, autolysis, hydrolysis 1 and hydrolysis 2), that was then incorporated by coating in extruded dry food, on the palatability in adults dogs and cats. All the processings, in relation to the IDY group, led to a greater feed intake, in both dogs and cats. Among the processings, the process hydrolysis 1(that resulted in a higher generation and incorporation of extract) showed a superior performance over the other for dogs. The results found show the processings of the yeast were able to increase its palatability enhancer effect, being a potential solution for the differentiation of foods for dogs and cats.
Keywords: hydrolysis; palatability; feed intake.

Introdução

O mercado petfood está em constante crescimento global, com uma busca constante pela diferenciação de produtos (alimentos completos, snacks, entre outros), principalmente nos campos de palatabilidade e funcionalidade de ingredientes.

Em relação a palatabilidade, esta pode ser influenciada por diversos fatores como composição do alimento, experiência prévias, genética (BRADSHAW, 2006), e o processamento e qualidade das matérias-primas que compõem o produto final também exercem um papel fundamental.

Material e Métodos

Para a realização deste estudo, quatro diferentes protótipos foram desenvolvidos na planta piloto do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Biorigin (Lençóis Paulista, Brasil): levedura inativa seca (LIS, que consistiu de uma inativação e secagem do creme de levedura); autólise (sem enzimas); hidrólise 1 (enzima 1, com maior geração e incorporação de extrato, com um maior conteúdo de material solúvel por consequência) e hidrólise 2 (enzima 2, com conteúdo de material solúvel intermediário).

Os testes de palatabilidade foram realizados no Kennelwood Inc. (Champaign, Estados Unidos) de acordo com o seguinte protocolo: os protótipos foram incorporados por recobrimento a 0,5% na mesma base de alimento seco extrusado e fornecidos uma vez ao dia tanto para cães quanto para gatos, durante 2 dias. Nos testes com cães, foram utilizados animais adultos das raças Pointer e Beagle, que receberam 800g de cada alimento teste que permaneceu disponível para o consumo por 30 minutos. Nos testes com gatos, foram utilizados animais adultos de pelo curto e longo, que receberam 150g de cada alimento teste que permaneceu disponível para o consumo por 18 horas. Os

quatros protótipos foram testados entre si dois a dois, resultando em um total de 6 testes tanto para cães como para gatos.

A análise estatística dos dados foi realizada com uso de Microsoft Excel, através de comparação de médias por teste t.

Resultados e Discussão

As dietas foram bem consumidas e os cães e gatos mantiveram o peso corporal. A produção de fezes foi normal, com fezes firmes, sem diarreia. Os animais também não apresentaram vômito.

De forma geral, tantos para cães como para gatos, as leveduras processadas (protótipos 'autólise", "hidrólise 1" e "hidrólise 2") apresentaram palatabilidade superior quando comparada a LIS ($P < 0,05$).

Para cães, tanto o protótipo "hidrólise 1" quanto o "hidrólise 2" apresentou palatabilidade superior ($P < 0,05$) em comparação ao protótipo "autólise". Ainda, o protótipo "hidrólise 1" apresentou resultados superiores em relação ao "hidrólise 2" ($P < 0,05$).

Para gatos, houve uma tendência de preferência ($P > 0,05$) pelo protótipo "autólise" frente aos protótipos "hidrólise 1" e "hidrólise 2", que não foi confirmada no segundo dia de teste no entanto. Ao comparar os dois protótipos "hidrólise", houve uma tendência de preferência pelo "hidrólise 1" frente ao "hidrólise 2" ($P > 0,05$). Portanto para gatos pode-se afirmar que as leveduras processadas apresentaram desempenho similar.

Uma explicação para o aumento da palatabilidade das leveduras processadas, particularmente do protótipo "hidrólise 1" para cães, é pela maior presença de extrato de levedura, que possui nucleotídeos, peptídeos e aminoácidos livres em sua composição (PEREIRA et al., 2012).

Conclusão

Os processamentos da levedura foram capazes de aumentar o seu efeito palatabilizante, sendo uma potencial solução para a diferenciação de alimentos para cães e gatos.

Agradecimentos

Ao Kennelwood Inc. pela realização dos testes de palatabilidade em cães e gatos.

Referências

BRADSHAW, J.W.S. The evolutionary basis for the feeding behavior of domestic dogs (*Canis familiaris*) and cats (*Felis catus*). **The Journal of Nutrition**, 136 (7 Suppl), p. 1927S-1931S, 2006.

PEREIRA, C.M.C. et al. Yeast extract with blood plasma in diets for piglets from 21 to 35 days of age. **Revista Brasileira do Zootecnica**, v. 47, n. 7, p. 1676-1682, 2012.